

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRAHÃO, J.; TORRES, C. C. Entre a organização do trabalho e o sofrimento: O papel de mediação da atividade. *Revista Produção*, v. 14 n. 03, p. 67-76, 2004.
- ARBIX, G.; SZNELWAR, L.I. Trabalho, controle e impedimento no setor de serviços. In: SILVA, P.J. da; SANTOS, M. S. dos; RODRIGUES, I. J. *Crítica contemporânea*, São Paulo: Anablume – FAPESP, p. 221-241, 2002.
- ARENDT H. *A condição humana*, São Paulo: EDUSP, 1981.
- BÉGUIN, P. Taking activity into account during the design process In: PIKAAR, R. N.; KONINGSVELD, E.A.P. (ed.) *Meeting Diversity in Ergonomics, Proceedings of the IEA2006 Congress Maastricht*, Netherlands, July 2006.
- BIRAN, M.de *Journal*, Neuchâtel: Éditions de la Baconnière, 1954-1955.
- BORGATTI, R.N. *Perspectivas da complexidade aplicadas à gestão de empresas*. Tese(doutorado) Escola Politécnica da USP- Departamento de Engenharia de Produção, São Paulo, 2007.
- BÖHLE, F.; MILKAU, B. *De la manivelle à l'écran. L'évolution de l'expérience sensible dès ouvriers lors des changements technologiques*, coleção DER d'EDF, Paris: Eyrolles, 1998.
- BRASIL. Ministério da Saúde, Programa Comunidade Solidária. *Programa de Agentes Comunitários de Saúde*. Brasília (DF), 1997.
- CAZAMIAN, P. *Traité d'ergonomie*. Marseille: editions Octarès Entreprises, 1987. ok
- CARAYON, P. Human factors of complex sociotechnical systems, *Applied Ergonomics*. 37, 525-535, 2006.
- CERF, M.; FALZON, P. Une typologie des situations de service. In: CERF, M. & FALZON, P. *Situations de service: travailler dans l'interaction*. Paris: PUF, p. 5-19, 2005.
- CLOT, Y. *Le Travail Sans L'homme? Pour une Psychologie des Milieux de Travail et de Vie*. Paris: Edition La Découverte, 1995.
- _____. *La fonction psychologique du travail*, 5.ed., Paris: PUF, 2006.
- CRU, D. Les règles de métier. L'art de vivre. Langue de métier. In: DEJOURS, C., *Plaisir et souffrance dans le travail*. Paris: Éditions de l'Aocip, t. I, 1986.
- DANIELLOU, F. Introdução – Questões epistemológicas acerca da ergonomia. In: DANIELLOU, F. (coord.). *A ergonomia em busca de seus princípios. Debates epistemológicos*. São Paulo: Edgard Blücher, p.1-18, 2004.
- DANIELLOU, F. Simulating future work activity is not only a way of improving workstation design. In: PIKAAR, R. N.; KONINGSVELD, E.A.P. (ed.) *Meeting Diversity in Ergonomics, Proceedings of the IEA2006 Congress Maastricht*, Netherlands.
- DEJOURS, C. Construire sa santé. In: CASSOU, B. et col. *Les Risques du travail*. Paris: La Découverte, p.18-21, 1985.

- _____. Uma nova visão do sofrimento humano nas organizações. In: CHANLAT, J.F. (coord.) **O Indivíduo na Organização. Dimensões Esquecidas**. São Paulo: Atlas, 1992.
- _____. **A banalização da injustiça social**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999, 158 p.
- _____. Psychologie clinique du travail et tradition compréhensive. In: CLOT, I. (dir.) **Les histoires de la psychologie du travail**. 2 ed., Toulouse: Octares, p.195-219, 1999a.
- _____. Violence ou domination, **Travailler**, v.3, p.11-30, 1999b.
- _____. Novas formas de organização do trabalho e lesões por esforços repetitivos (LER): abordagem através da psicodinâmica do trabalho. In: SZNELWAR, L.I.; ZIDAN, L.N. (org.). **O trabalho humano com sistemas informatizados no setor de serviços**. São Paulo: Plêiade, p. 37-44, 2000.
- _____. **Le corps, d’abord – Corps biologique, corps érotique et sens moral**. Paris: Payot, 2001.
- _____. **L’Évaluation du travail à l’épreuve du réel. Critique des fondements de l’évaluation**. Dijon: Inra Éditions, 2003.
- _____. **Travail, usure mentale: Essai de psychopathologie du travail**. Paris: Paris: Bayard Éditions, 2008, 298 p.
- _____. **Les Dissidences du corps. Répression et subversion en psychosomatique**. Paris: Payot, 2009.
- _____. A metodologia em psicodinâmica do trabalho. In: LANCMAN, S.; SZNELWAR, L.I. (orgs.) **Christophe Dejours: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho**. 3.ed. Brasília: Paralelo 15; Rio de Janeiro: Fiocruz, p.125-150, 2011a.
- _____. Sofrimento e prazer no trabalho: A abordagem pela psicopatologia do trabalho. In: LANCMAN, S.; SZNELWAR, L.I. (orgs.) **Christophe Dejours: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho**. 3.ed. Brasília: Paralelo 15; Rio de Janeiro: Fiocruz, p. 167-183, 2011b.
- _____. Para uma clínica da mediação entre psicanálise e política: A psicodinâmica do trabalho. In: LANCMAN, S.; SZNELWAR, L.I. (orgs.) **Christophe Dejours: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho**. 3.ed. Brasília: Paralelo 15; Rio de Janeiro: Fiocruz, p. 217-251, 2011c.
- _____. Alienação e clínica do trabalho. In: LANCMAN, S.; SZNELWAR, L.I. (orgs.) **Christophe Dejours: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho**. 3.ed., Brasília: Paralelo 15; Rio de Janeiro: Fiocruz, p.255-286, 2011d.
- _____. Inteligência prática e sabedoria prática: duas dimensões desconhecidas do trabalho. In: LANCMAN, S.; SZNELWAR, L.I. (orgs.) **Christophe Dejours: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho**. 3.ed. Brasília: Paralelo 15; Rio de Janeiro: Fiocruz, p. 381-407, 2011e.
- _____. A resistência In: LANCMAN, S.; SZNELWAR, L.I. (orgs.) **Christophe Dejours: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho**. 3. ed., Brasília: Paralelo 15; Rio de Janeiro: Fiocruzp. p.473-492, 2011f.
- _____. **Trabalho Vivo: Sexualidade e trabalho**, tomo I, Brasília: Paralelo 15, 2012a, 216p.
- _____. **Trabalho Vivo: Trabalho e emancipação**, tomo II, Brasília: Paralelo 15, 2012b, 222p.
- _____. **La panne**, Montrouge: Bayard, 2012c, 179 p.
- DEJOURS, C.; VEIL C.; WISNER, A. **Psychopathologie du travail**. Paris: Entreprise moderne d’édition, 1985.

- DEJOURS, C.; BEGUE, F. **Suicídio e trabalho: o que fazer?** Brasília: Paralelo 15, 2010, 128 p.
- DEJOURS, C.; GERNET, I. Trabalho, subjetividade e confiança. In: SZNELWAR, L.I. (org.) **Saúde dos Bancários**. São Paulo: Publisher, p. 33-43, 2011.
- DESSORS, D.; LAVILLE, A. La signification du discours ouvrier. Ergonomie et psychopathologie du travail: incompatibilité ou complémentarité? In: DESSORS, D. **De l'ergonomie à la psychodynamique du travail**. Toulouse: Éditions Érès, p.93-101, 2009.
- DIAS, A.V.C.; ZILBOVICIUS, M. A produção face à financeirização: quais consequências para a organização da produção e do trabalho? Uma proposta de agenda de pesquisa para a Engenharia de Produção Brasileira, **XXVI ENEGEP**, Fortaleza, 2006, 9p.
- DUL, J.; NEUMAN, W.P. Strategic Business Value of Ergonomics. In: PIKAAR, R.N.; KONINGSVELD E.A.P.; SETTELS, P.J. N. **Meeting Diversity in Ergonomics**. (eds.), Amsterdam: Elsevier, p. 17-27, 2007.
- DUDZIAK, E.; SZNELWAR, L.I.; PLONSKI, G. A. Learning organizations and the paradigm of complexity: Work design approach In: CARAYON, P. et al. (eds.) **Human Factors In Organisational Design and Management – VIII**, p.335-340, Santa Mônica: IEA Press, 2005.
- FERREIRA, L.L. A psicodinâmica do trabalho e a análise coletiva do trabalho. **Travailler**, n. 25, p.109-118, 2011.
- FLEURY, A. C. C. Produtividade e organização do trabalho na indústria. *Revista de Administração de Empresas*, Rio de Janeiro: FGV, v. 20, n. 3, p. 19-28, 1980.
- FLEURY, A. C. C. Rotinização do trabalho: o caso das indústrias mecânicas. In: FLEURY, A.; VARGAS, N. (Orgs.). **Organização do trabalho: um enfoque multidisciplinar**. São Paulo: Atlas, Cap. 4, p. 84-106, 1983.
- FREUD, S. **O mal-estar na cultura**. Porto Alegre: Coleção L&PM Pocket 2010, 192p.
- GANEN, V. Seul le travail rentable est évalué. **Travailler**, n. 25, p. 129-143, 2011.
- GARRIGOU, A. et al. Elaboration d'un processus de formation aux risques liés à l'usage des produits phytosanitaires dans la viticulture. In: **Congrès de la SELF**, 40, Lyon, 2006, Actes, Lyon: ANACT, 2005.
- GUERIN, F. et al, A. **Compreender o trabalho para transformá-lo: A prática da ergonomia**, São Paulo: Editora Blücher, 2001.
- GONÇALVES, R.M. et al. An ergonomic approach to reorganize parking inspection agents' work productivity, health and safety in São Paulo, Brazil. **Work** (Reading, MA), v. 36, p. 345-353, 2010.
- HANNS, L.A. **Teoria Pulsional na clínica de Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1999.
- HELOANI, R. Uma reflexão sobre a ausência de saúde moral In: MATIAS, M. C. M.; ABIB, J. A. D. **Sociedade em transformação: estudo das relações entre trabalho, saúde e subjetividade**, Londrina: Eduel, p. 125-138, 2007.
- HELOANI, R.; UCHIDA, S. Psicodinâmica do trabalho, sociologia e identidade. In: MATIAS, M. C. M.; ABIB, J. A. D. **Sociedade em transformação: estudo das relações entre trabalho, saúde e subjetividade**. Londrina: Eduel, p. 181-203, 2007.

- HENRY, M. *Philosophie et phénoménologie du corps- essai sur l'ontologie biranienne*. Paris: Puf, 6.ed., 2011 ok
- HIRATA, H. Flexibilidade, trabalho e gênero. In: HIRATA, H.; SEGNINI, L. (orgs.) *Organização, trabalho e gênero*, São Paulo: Editora SENAC, p. 89-101, 2007.
- HIRATA, H.; MOLINIER, P. Les ambigüités du care. *Travailler*, n. 28, p. 9-13, 2012.
- HOUAISS, A. *Dicionário da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- HONNETH, A. *La réification: Petit traité de théorie critique*. Paris: Éditions Gallimard, 2007, 141 p.
- HUBAULT, F. La relation de service: une convocation nouvelle pour l'ergonomie ? In: Séminaire Paris I. *La Relation de service, opportunités et questions nouvelles pour l'ergonomie*. Toulouse: Octarès, 2002.
- _____. Do que a ergonomia pode fazer a análise? In: DANIELLOU, F. (coord.) *A ergonomia em busca de seus princípios: debates epistemológicos*. São Paulo: Edgard Blücher, p. 105-140, 2004.
- _____. Os desafios relacionados à mobilização da subjetividade na relação de serviço. In: SZNELWAR, L.I. (org.) *Saúde dos bancários*. São Paulo: Publisher, p. 125-149, 2011a.
- _____. Risques psychosociaux, troubles psychosociaux, charge psychosociale... Questions de travail In: HUBAULT, F. (coord.) *Risques psychosociaux: quelle réalité, quels enjeux pour le travail?* p. 187-195, Toulouse: Octarès, 2011b.
- HUBAULT, F.; TERTRE du, C. Le travail d'évaluation. In: HUBAULT, F. *Évaluation du travail, travail d'évaluation*. p. 95-114, Toulouse: Octarès, 2008.
- KONIGSVELD, E.A.P.; SETTELS, P.J.M.; PIKAAR, R.N. Meeting Diversity in ergonomics. In: PIKAAR, R.N.; KONIGSVELD E.A.P.; SETTELS, P.J. N. *Meeting Diversity in Ergonomics*. (eds.), Amsterdam: Elsevier, p. 3-12., 2007.
- LA BOETIE, É. *Discours de la servitude volontaire*. Paris: éditions Payot, 2002.
- LANCMAN, S.; UCHIDA, S. Trabalho e Subjetividade: o olhar da Psicodinâmica do Trabalho, In: *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*, v.6, p. 79-90, 2003.
- LANCMAN, S. et al. *Sofrimento Psíquico e Envelhecimento no Trabalho: um Estudo com Agentes de Trânsito na Companhia de Engenharia de Tráfego na cidade de São Paulo*. Relatório Científico (CNPq processo n° 473880/2003) (mimeo).
- LANCMAN, S. et al. Agente comunitário de saúde: um trabalhar na Berlinda. Estudo em Psicodinâmica do Trabalho. *Martin Média, Travailler*, n. 17, p. 71- 96, 2007.
- LAPLANCHE, J., *Nouveaux Fondements pour la psychanalyse*. Paris: Puf, 1987.
- _____. *Sexual: la sexualité élargie au sens freudien*. coll. Quadrige, Paris: Puf. 2007.
- LAPLANCHE, J.; PONTALIS J. B. *Vocabulário da psicanálise*. Lisboa: Moraes ed. 3a. ed., 1976.
- LE GUILLANT, L. *Le Drame humain du travail*. Toulouse: Éditions Érès, 2006.
- MAGGI, B. *Do agir organizacional: um ponto de vista sobre o trabalho, o bem estar, a aprendizagem*. São Paulo: Edgard Blücher, 2006, 239 p.
- _____. Théorie de l'agir organisationnel. In: MAGGI, B. (dir.) *Interpréter l'agir: un défi théorique*. p. 69-96, Paris: PUF, 2011.

- MARX, R. *Organização do trabalho para a inovação: uma avaliação crítica dos projetos e da implantação de trabalho em grupos com autonomia*, São Paulo: Atlas, 2011, 96 p.
- MASCIA, F.L.; SZNELWAR, L. I. Contraction du temps, compression du corps. In: XXXIII Congrès de la SELF, *Temps et Travail*, p.289-297, Paris, 1998.
- MATURANA, H.; VARELA, F. *De maquinas y seres vivos: autopoiesis, la organización de lo vivo*. Santiago: Editorial Universitária, 1994.
- MOHAMMED-BRAHIM, B. et al. Quelles formes d'analyse de l'activité de travail en ergotoxicologie? In: *Congrès de la SELF*, 38, Paris, 2003, Actes. Paris, 2003.
- MOLINIER, P. Féminité et savoir-faire discrets. In: *Actes du Colloque international de psychodynamique et psychopathologie du travail*. tome II, p. 335-347, Paris: Cnam, 1997.
- _____. Prévenir la violence: l'invisibilité du travail des femmes. *Travailler*, 3: p. 73-86, 2000.
- _____. Travail et compassion dans le monde hospitalier. In: *Relation de service : regards croisés, Cahiers du genre*, n° 28, p. 49-70, Paris: L'Harmattan, 2000b.ok
- _____. Feminidad Social y Construcción de la Identidad Sexual. Perspectivas teóricas y clínicas en psicodinámica del trabajo. In: México, *Subjetividad y Cultura*, n.20, octubre, 2003.
- _____. *L'Énigme de la femme active: Egoïsme, sexe et compassion*. Paris: Payot, 2003b, 275 p.
- _____. *Les Enjeux psychiques du travail*. Paris: Éditions Payot & Rivages, 2006.
- MONTEDO, B. U.; SZNELWAR, L. I. Análise ergonômica do trabalho agrícola familiar na produção de leite. *Produção*, v. 18, n. 1, p. 142-154, 2008.
- MONTMOLLIN, M. *Le taylorisme à visage humain*, Paris: Puf, 1981, 168p. ok
- MONZANI, L. R. Farol nas Trevas. In: *Ciências & Vida – Filosofia Especial/ Psicanálise e Filosofia*, São Paulo: Editora Escala, ano I, n. 6, s.d.
- MORENO, C. R. de C.; FISCHER, F. M.; ROTENBERG, L. A saúde do trabalhador na sociedade 24 horas. *São Paulo: Perspectiva*, São Paulo, v.1, n.1, 2003. Available from <<http://www.scielo.br/scielo.php>>.
- MORIN, E. *Science avec conscience*. Paris: Fayard, p. 87-114, 1990.
- MURPHY, J. B. *The moral economy of labor. Aristotelian Themes in Economic Theory*, New Haven: Yale University Press. (prólogo pp 1:15), 1993.
- MUSSE, R.– *Dialética e Teoria Crítica*, Tese de livre-docência São Paulo: FFLCH-USP, 2012.
- MINAYO, M.C.S. Estrutura e sujeito, determinismo e protagonismo histórico: uma reflexão sobre a práxis da saúde coletiva . *Ciências & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.6, n.1, p.7-19, 2001.
- PEREIRA, L. O trabalho em causa na “epidemia depressiva”, *Tempo Social*, vol. 23 n. 1, p. 67-95, 2011.
- PERROW, C. *Normal Accidents: living with high risk technologies*. Princenton: Princenton University Press, 1984, p.386.
- PIQUEIRA, J. R. C. et al. Zipfls law organizes a psychiatric ward. *J. Theor. Biol.* 198, p. 439-443, 1999. Article available online at <http://www.idealibrary.com>
- PIQUEIRA, J. R. C. et al. Bits and q-bits in a psychiatric ward . *J. Theor. Biol.* 247, p. 182-185, 2007. Article available online at <http://www.sciencedirect.com>

PIKAAR, R.N. New Challenges: Ergonomics in Engineering Projects. In: PIKAAR, R.N.; KONINGSVELD E.A.P.; SETTELS, P.J. N. *Meeting Diversity in Ergonomics*. (eds.), Amsterdam: Elsevier, p. 29-64, 2007.

PREVIDENCIA SOCIAL, Ministério da Previdência Social. *Boletim estatístico da previdência social*. v.13, n.4, abril. 2008. Disponível em: www.previdenciasocial.gov.br, 2008.

RAMOS, R. T.; SASSI, R. B.; PIQUEIRA, J. R. C. Self-organized criticality and the predictability of human behavior *New Ideas in Psychology*, 29, p.38-48, 2011.

SAINT-ARNAUD, L.; PAPINEAU, M.; MARCHÉ-PAILLÉ, A. Des femmes au travail pour des femmes en travail: une enquête en psychodynamique du travail avec des sages-femmes. *Travailler*, n. 25, p. 61-72, 2011.

SALERNO, M. S. Essência e aparência na organização da produção e do trabalho das fábricas “reestruturadas”, *Produção*, XXX, p.191-202, 1995.

SALERNO, M. S. Da rotinização à flexibilização: Ensaio sobre o pensamento crítico brasileiro de organização do trabalho, *Gestão e Produção*, v. 11, n.1, p. 21-32, 2004.

SEGNINI, L. Planos de demissão voluntária: do sonho de liberdade à vivência do desemprego e do trabalho precário In: HIRATA, H.; SEGNINI, L. (orgs.) *Organização, trabalho e gênero*, Editora SENAC, São Paulo, p. 109-138, 2007.

SENNETT, R. *Corrosão do caráter - consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo*, Rio de Janeiro: Record, 2008, 204 p.

_____. *Respect: De la dignité de l’homme dans un monde d’inégalité*, Paris: Hachette Pluriel, 2011, 298 p.

SILVA, M. T.; LANCMAN, S.; ALONSO, C. M. do C. As consequências da intangibilidade na gestão dos novos serviços de saúde mental, *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v.43, p. 36-42, 2009.

SILVA, A. A., ROTENBERG, L.; FISCHER, F. M. Jornadas de trabalho na enfermagem: entre necessidades individuais e condições de trabalho. *Revista Saúde Pública*, São Paulo, v. 45, n. 6, 2011.

SIVADON, P. *Psychopathologie du travail, L’Évolution psychiatrique*, v.3 : 441-474, 1952.

SZNELWAR, L.I. *Analyse ergonomique de l’exposition de travailleurs agricoles aux pesticides. Essai d’ergotoxicologie. Thèse (Doctorat en Ergonomie)– Ergonomie*, Paris: CNAM, 1992.

_____. Working and Impediment: The Causes and Consequences of Inadequate Task Content and Work Organisation. In: *XVth Triennial Congress of the International Ergonomics Association and 7th Joint Conference of Ergonomics Society of Korea / Japan Ergonomics Society*, 2003, Seoul. *Ergonomics in the Digital Age*, 2003.

_____. Alain Wisner: o desenvolvimento da ergonomia e do pensamento sobre o « trabalhar. *Martin Média, Travailler*, n.15, p. 55-70, 2006.

_____. Ergonomics and Work – Different approaches and challenges for the future In: PIKAAR, R.N.; KONINGSVELD E.A.P.; SETTELS, P.J. N. *Meeting Diversity in Ergonomics*. (eds.), Amsterdam: Elsevier, (eds.) p. 111-127, 2007.

- _____. A ergonomia e os riscos de intoxicação: contribuição da ergotoxicologia, In: FALZON, P. *Ergonomia*, São Paulo: Editora Blucher, p.627-640, 2007.
- SZNELWAR, L.I.; MARX, R.; ZILBOVICIUS, M. Managing Activies Growth And Workers Health In: Major Brazilian Credit Card Company. *Arbete Människa Miljö & Nordisk Ergonomi*, Sweden, v. 4, n.4, p. 225-231, 1997.
- SZNELWAR, L.I. et al. Ergonomics and Work Organization: The Relationship Between Tayloristic Design and Workers' Health un Banks and Credit Cards Companie. *International Journal of Occupational Safety and Ergonomics*, Polonia, v. 5, n.2, p. 291-301, 1999.
- SZNELWAR, L.I. et al. Analyse du travail dans un service de nettoyage hospitalier: contributions de l'analyse ergonomique du travail et d'un groupe de réflexion inspiré de l'approche de la psychodynamique du travail. In: *Actes du XXXVIII éme CONGRÈS SELF 2003*, Modeles et pratique de l'analyse du travail, p.423-430. Paris, 2003.
- SZNELWAR, L.I. et al. Análise do Trabalho e serviço de limpeza hospitalar: contribuições da ergonomia e da psicodinâmica do Trabalho. *Revista Produção*, São Paulo, v. 14, p. 45-57, 2004.
- SZNELWAR, L.I. et al. Introduction au dossier. Martin Média, *Travailler*, n.25 p.9-14, 2011.
- SZNELWAR, L.I.; ABRAHÃO, J. I. Trabalho em centrais de atendimento a clientes, velhos modelos em novo contexto? *Laboreal*, 2012, Volume VIII, n.2, p. 88-103.
- SZNELWAR, L.I.; ABRAHÃO, J.I.; MASCIA, F.L. Trabalhar em centrais de atendimento: a busca de sentido em tarefas esvaziadas. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. 31, p. 97-112, 2007.
- SZNELWAR, L.I.; MASCIA, F.L.; BOUYER, G. L'empêchement au travail : une source majeure de TMS ? *@ctivités*, v. 3, n. 2, p.28-45, 2006.
- SZNELWAR, L.I.; MASSETTI, M. Agressões ao corpo e/ou sofrimento psíquico? Um estudo construído a partir da experiência de trabalhadores com LER/ DORT Martin Média, *Travailler*, v.2, n. 8, p.153-176, 2002.
- SZNELWAR, L.I.; PEREIRA, L. Trajetórias de Trabalhadores Bancários - entre o sonho e o real do sofrimento patogênico. In: SZNELWAR, L.I. (Org.). *Saúde dos Bancários*. São Paulo: Publisher Brasil, p. 45-62, 2011.
- SZNELWAR, L.I.; SILVA, M.T.; MASCIA, F. L. Working in public health services in Brazil: The relationship between different rationalities. *Applied Ergonomics*, v. 39, p. 1, 2008.
- SZNELWAR, L.I.; UCHIDA, S. Ser Auxiliar de Enfermagem: um olhar da psicodinâmica do Trabalho. *Revista Produção*, São Paulo, v. 14, p. 87-98, 2004.
- SZNELWAR, L.I.; UCHIDA, S.; MASCIA, F. De l'impossible evaluation de ce qui n'a pas de limite et des conséquences pour ceux qui ont quand même à y faire face In: HUBAULT, F. (coord.) *Évaluation du travail, travail d'évaluation*, Toulouse: Octarès, p. 41-64, 2008.
- SZNELWAR, L.I.; UCHIDA, S. O trabalho bancário e a distorção comunicacional: quando a mentira é parte da tarefa. In: SZNELWAR, L.I. (Org.). *Saúde dos Bancários*. São Paulo: Publisher Brasil, 2011, p. 105-124.

TERTRE, du C. Economie du temps et risques psychosociaux – une approche économique semi-fonctionnaliste, semi-institutionnaliste In: HUBAULT, F. (coord.) **Risques psychosociaux: quelle réalité, quels enjeux pour le travail?** Octares, Toulouse, p.179-186, 2011.

TERTRE, du, C. Lean production et modèle de valeur. Une approche régulationniste parle travail. *Activités*, 9(2), p.168-178, 2012. <http://www.activites.org/v9n.pdf>

UCHIDA, S.; SZNELWAR, L.I.; LANCMAN, S. Aspectos Epistemológicos e Metodológicos da Psicodinâmica do Trabalho, *Travailleurs*, n. 25, p. 45-59. DOI : 10.3917/trav.025.0045, 2011.

VILLATTE, R.; TEIGER, C.; CAROLY-FLAGEUL, S. Le travail de médiation et d'intervention sociale, In: Falzon, P. (dir.) *Ergonomie*, Paris: Puf, p. 583-601, 2004.

WISNER, A. *Leçon inaugurale de la chaire de Physiologie du travail et ergonomie du Conservatoire National des Arts et Métiers*, Paris: CNAM, réédition, 1966.

_____. *Cognitive Psychology and Anthropology*. (collected papers), Conservatoire National des Arts et Métiers, Paris: mimeo, v. I, 1991.

_____. Les études physiologiques à la Régie Renault. *Le Travail humain*, 25 : p. 309-26, 1992.

_____. Organização do trabalho, carga mental e sofrimento psíquico. In: WISNER, A. *A inteligência no trabalho*, São Paulo: Fundacentro, p. 11-20, 1993a.

_____. Um objetivo maior: a inteligência no trabalho. In: WISNER, A. *A inteligência no trabalho*, São Paulo: Fundacentro, p. 11-20, 1993b.

_____. O trabalhador diante dos sistemas complexos e perigosos. In: WISNER, A. *A inteligência no trabalho*, São Paulo: Fundacentro, p. 57-70, 1993c.

_____. Ergonomia e psicopatologia do trabalho. In: WISNER, A. *A inteligência no trabalho*, São Paulo: Fundacentro, p. 85-102, 1993d.

_____. La cognition et l'action situées: conséquences pour l'analyse ergonomique du travail et l'anthropotechnologie. *Proceedings of the 12th Triennial Congress of the IEA*, Toronto, p. 1-12, 1994.

_____. Entretien d'Alain Wisner avec Gilbert de Terssac et Bernard Pavard. In: WISNER, A. *Réflexions sur l'ergonomie*, Toulouse: Octarès, p. 1-20, 1995a.

_____. À quel homme le travail doit-il être adapté? *Rapport 22*, Paris: Laboratoire d'ergonomie du Conservatoire des arts et métiers, 1971. In:

WISNER, A. *Réflexions sur l'ergonomie*. Toulouse: Octarès, p. 47-56, 1995b.

_____. Electrophysiological Measurement of Mental Work . In: SINGLETON, W.T. FOX, J.G.; WHITFIELD, D. (eds.) In: *Measurement of Man at Work, an Approach of Physiological and Psychological Criteria*. London: Taylor & Francis, p. 61-73, 1973. L'utilisation des variables physiologiques au cours du travail à faible charge physique. In: WISNER, A. *Réflexions sur l'ergonomie*. Toulouse: Octarès, p. 57-78, 1995c.

_____. Diagnosis in Ergonomics or the Choice of Operating Models in Field Research. *Ergonomics*, 15, 6 : 601-620, 1972. Le diagnostic en ergonomie ou le choix des modèles opérant en situation réelle de travail. In: WISNER, A., *Réflexions sur l'ergonomie*. Toulouse: Octarès, p. 79-102, 1995d.

_____. La psychologie de l'homme au travail ou la psychologie n'est pas une technique. *Psychologie française*, 27, 2, p.107-112, 1982. In: WISNER, A. *Réflexions sur l'ergonomie*, Toulouse: Octarès, p.103-111, 1995e.

_____. La méthodologie en ergonomie: d'hier à aujourd'hui. Performances humaines et techniques. 50 : p.32-39, 1991. In: WISNER, A. *Réflexions sur l'ergonomie*, Toulouse: Octarès, p. 111-128 (exposé fait à Montréal au XXVIe Congrès de la SELF, 990), 1995.

_____. Understanding Problem Building : Ergonomic Work Analysis, an Analytical Approach. *Ergonomics*, 38, p. 596-605, 1995.

ZARIFIAN, P. Valeur de service et compétence In: Relation de service : regards croisés, *Cahiers du genre*, n. 28, p. 71-96, Paris: L'Harmattan, 2000.

_____. **Le devenir des individus au travail**. Intervention dans le cadre du séminaire de l'équipe Genre, Travail et Mobilités, du laboratoire CRESSPA, faite le 1er décembre 2012.

Sznelwar, Laerte Idal; "Referências Bibliográficas", p. 126-134 . In: **Quando Trabalhar É Ser Protagonista e o Protagonismo do Trabalho**. São Paulo: Blucher, 2015. ISBN: 978-85-8039-095-7, DOI 10.5151/BlucherOA-trabalhosznelwar-008